

# A FADIGA INFLUENCIA O EQUILÍBRIO DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON?

**Autores:** Isabela Kauffmann Fidalgo Caramaschi, Mariana Panagio Umeno, Marcelle Brandão Terra, Hayslenne Andressa Gonçalves de Oliveira Araújo, Josiane Lopes, Suhaila Mahmoud Smali

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson, equilíbrio postural, Fadiga, Modalidades de Fisioterapia

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por uma série de sintomas motores e não motores, como os distúrbios de equilíbrio e presença de fadiga. As disfunções de equilíbrio podem estar presentes já em estágios iniciais da doença, assim como a fadiga, comumente referida como uma forte sensação de cansaço.

**Objetivos:** Verificar a prevalência da fadiga em indivíduos com DP e analisar a influência da fadiga no equilíbrio desta população.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal, com inclusão de 29 indivíduos com DP. Os participantes foram avaliados por meio dos questionários Escala de Gravidade de Fadiga (FSS) e Escala de Fadiga da Doença de Parkinson (PFS) para a investigação da fadiga e por meio da plataforma de força BIOMECH400® para análise do equilíbrio, a partir das variáveis: área, amplitude e velocidade do centro de pressão (COP) nas direções ântero-posterior (AP) e médio-lateral (ML). A avaliação na plataforma de força seguiu o seguinte protocolo: posição bipodal de olhos abertos (OA), tandem de OA, tandem de olhos fechados (OF), tandem com dupla tarefa (DT) de OA, unipodal de OA. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer 2.289.247.

**Resultados:** De acordo com os resultados da FSS e da PFS, 44,8% e 37,9% dos pacientes apresentaram fadiga, respectivamente. Verificou-se também a correlação da fadiga com algumas variáveis de equilíbrio (principalmente velocidade ML), e diferenças estatisticamente significantes quando comparados os grupos com e sem fadiga. Houve diferença significativa da área do COP entre os grupos nas posições tandem olhos abertos ( $P=0,006$ ) e dupla-tarefa ( $P=0,035$ ), segundo resultados os da FSS. Além disso, indivíduos com fadiga apresentaram pior desempenho nas variáveis amplitude e/ou velocidade de deslocamento no sentido AP e/ou ML na maior parte das posições analisadas, quando comparados aos indivíduos sem fadiga.

**Conclusão:** Indivíduos com DP apresentam consideráveis índices de fadiga, que podem impactar negativamente seu equilíbrio. Por isso, uma investigação e avaliação detalhadas da fadiga podem contribuir com elaboração de planos de tratamento mais efetivos para esta população."